

MOÇÃO DE REPÚDIO DA INTERSINDICAL DO PORTO DE SÃO SEBASTIÃO À DIRETORIA DA CIA. DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO E AO SEU CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A INTERSINDICAL, entidade que congrega os Sindicatos da Estiva, dos Arrumadores, Conferentes, Vigias e Consertadores do Porto Organizado de São Sebastião, em reunião ocorrida na sede do Sindicato da Estiva na Rua Três Bandeirantes, nº 136, Centro, São Sebastião, **DECIDIU** por unanimidade de votos dos seus Diretores e Representantes, expressar em carta aberta à Comunidade Portuária e Sebastianense o seu absoluto

REPÚDIO

AOS DIRETORES EXECUTIVOS E CONSELHEIROS DA ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO

Em referência ao conteúdo do documento por eles exarado e assinado no ofício nº 127/2021-PR/CA, onde **ESTRANHAMENTE** reputam aos Trabalhadores Portuários Avulsos a culpa pelas dificuldades de atração comercial ao Porto de São Sebastião para novas cargas.

Nesse documento covarde, **não mencionaram**:

- 1) - a obra inacabada da Estrada do Contorno ao Município de São Sebastião destinada ao escoamento Portuário, de competência do Estado de São Paulo;
- 2) - os erros cometidos por essa gestão da Cia. Docas de São Sebastião, na condução da licença ambiental junto ao IBAMA para recuperação da profundidade original do calado do cais do Porto de São Sebastião;
- 3) - a fuga da carga de açúcar que, por inabilidade política, não soube conduzir um processo de ajuste com o Corpo de Bombeiros para emissão do AVCB dos armazéns que compunham a área de armazenagem da referida carga;
- 4) - a inabilidade técnica em conseguir a licença ambiental para atrair a carga de granel líquido de betume para movimentação no cais do Porto de São Sebastião;
- 5) - o aumento tarifário exorbitante que inviabiliza a atração de novas cargas para o Porto de São Sebastião;
- 6) - a ausência de um projeto viável de ampliação do berço único do Porto de São Sebastião, o que já basta para a fuga de diversos armadores de cargas em nosso país.



ELENCAMOS apenas 6 (seis) dos diversos problemas que dificultam a inserção do Porto de São Sebastião em posição de destaque no cenário portuário nacional, todos derivados da ingerência da Gestão Administrativa do Comando da Cia. Docas, seja por sua Diretoria, seja por seu Conselho de Administração.

Essa categoria, ciente das suas RESPONSABILIDADES em trazer condições de ganho, de alimento e de trabalho para seus associados, sempre se dispôs às negociações de acordos coletivos com qualquer Operador Portuário local e/ou cadastrado nas Docas de São Sebastião, para que se pudesse viabilizar comercialmente as cargas em nosso Porto, como por exemplo, já ocorrido em anos anteriores com as seguintes cargas:

- 1) – 27% para o Siderúrgico;
- 2) – 52% para o Automotivo;
- 3) – 65% para a Sacaria de Açúcar;
- 4) – 40% para os Big Bags;
- 5) – 42% para o Offshore;
- 6) – 50% para Cargas de Projeto;

Esses DESCONTOS são apenas alguns dos diversos momentos de discussão que ocorreram entre a Classe Trabalhadora e o setor Empresarial do Porto de São Sebastião, no sentido de buscar novas cargas para movimentação do nosso cais, viabilizando, com isso, muitos trabalhos com essas cargas.

Porém, não somos senhores das DECISÕES IRRESPONSÁVEIS tomadas por essa Diretoria e Conselho da Cia. Docas, como no aumento irracional de tarifas públicas em momento de pandemia mundial, no momento de desaquecimento econômico planetário, de crise climáticas sem precedentes em nosso País e do nosso globo terrestre, assolado na baixa produção agrícola e industrial em diversos países ao redor do mundo.

FAZEMOS AQUI A DEFESA de todas as categorias de Trabalhadores Portuários Avulsos do Porto de São Sebastião, que sempre se sentaram à mesa para o bom debate e para a busca de novas cargas dentro da melhor condição para o cliente do nosso Porto.

NOS SOLIDARIZAMOS com o Vereador André Luiz Rocha Pierobon, que no uso das suas atribuições como parlamentar Sebastianense e Portuário, que é de carreira, expressou seus sentimentos sobre a Diretoria das Docas e em ato administrativo concedido pela Câmara Municipal, sensível a questão portuária de São Sebastião, exarou sua MOÇÃO DE REPÚDIO sobre as ingerências administrativas dessa Diretoria.

NÃO SOMOS culpados pelas desídias do Estado de São Paulo que não tem um projeto de política pública para a questão Portuária.

SOMOS uma categoria secular, existimos e trabalhamos à beira desse cais muito antes de qualquer aventureiro que aqui se apossou do cargo de Diretor ou de Conselheiro do que quer que seja.

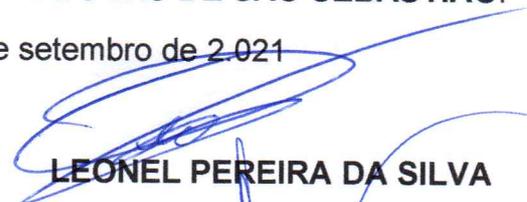
SOMOS a 6ª força de apoio Naval à Marinha de Guerra do Brasil.

SOMOS categoria essencial em tempos de Pandemia, não paramos o nosso trabalho, enquanto outros faziam homeoffice, nos arriscamos em uma atividade considerada de risco máximo nas condições de trabalho, estabelecido pelo Ministério do Trabalho.

SOMOS amantes do nosso ofício e parceiros do setor empresarial na busca de novas ações comerciais, buscando, juntamente com eles, trazer a melhor eficiência e menor custo no exercício da nossa atividade, trazendo ao nosso país o desenvolvimento esperado por todos os Brasileiros.

Diante de tudo acima exposto, não podemos admitir a culpa pelo que há de pior na gestão portuária do país e em defesa de todos os pais e mães de família que aqui se dedicam e se arriscam diariamente para alimentar suas famílias **REPUDIAMOS VEEMENTEMENTE** o texto exarado no referido ofício subscrito por toda **Diretoria Executiva** e por todo **Conselho de Administração** da **CIA. DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO**.

São Sebastião, 20 de setembro de 2021



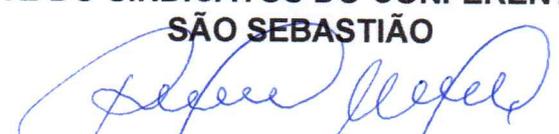
LEONEL PEREIRA DA SILVA

PRESIDENTE DO SINDICATO DOS ARRUMADORES DE SÃO SEBASTIÃO



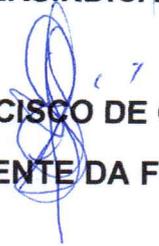
REINALDO ALVES MOREIRA

**REPRESENTANTE DO SINDICATOS DO CONFERENTES NO PORTO DE
SÃO SEBASTIÃO**



ROBSON WILSON DOS SANTOS

COORDENADOR DA INTERSINDICAL DE SÃO SEBASTIÃO



JUAN FRANCISCO DE OLIVEIRA

VICE PRESIDENTE DA FENCCOVIB